

# Grécia Antiga: Períodos Pré-Homérico, Homérico e Arcaico

CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):  
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s): 1, 4, 5, 9, 11,  
14, 18, 19, 22, 23, 24, 27 e 29

AULAS  
3 E 4

## VOCÊ DEVE SABER!

- Período Pré-homérico (2000-1200 a.C.)
- Período Homérico (séc. XII-VIII a.C.)
- Período Arcaico (séc. VIII-VI a.C.)
- A cidade-Estado militarista: Esparta
- Cidade-Estado democrática: Atenas
- Os legisladores
- Os tiranos
- A democracia ateniense

## MAPEANDO O SABER

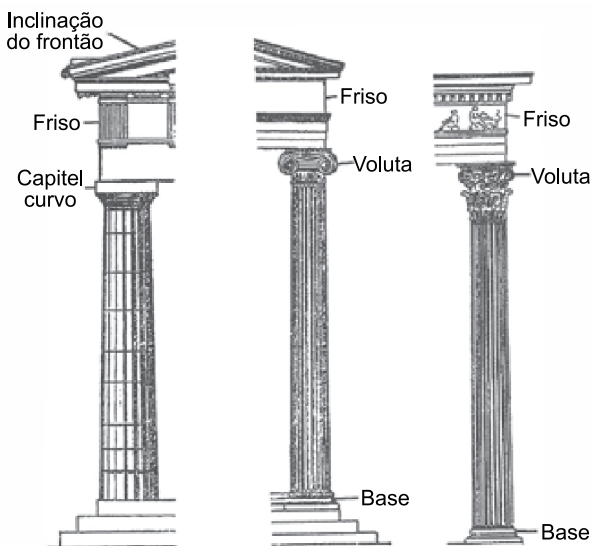


# ANOTAÇÕES



## EXERCÍCIOS DE SALA

1. (FUVEST 2022) A respeito da Guerra do Peloponezo no séc. V a.C., é correto afirmar:
- O conflito resultou das disputas comerciais e militares entre a Liga de Delos, liderada pela cidade-estado de Atenas, e os interesses assírios.
  - A guerra afetou a autonomia política e administrativa das cidades-estados, dando lugar à organização imperial.
  - A hegemonia ateniense foi dissolvida com o triunfo da Liga do Peloponezo e as colônias na Ásia Menor foram devolvidas aos persas.
  - A guerra marcou a decadência do militarismo espartano frente aos exércitos atenienses, que defendiam a democracia.
  - O desabastecimento de escravos e a desorganização da produção agrícola contribuíram para a perda da hegemonia grega no Mediterrâneo.
2. (FAMERP 2020) Observe as três ordens da arquitetura grega clássica.



(Pedro Paulo Funari. *Grécia e Roma*, 2019. Adaptado.)

As três colunas correspondem, respectivamente, aos estilos:

- dórico, jônico e coríntio.
- jônico, gótico e românico.
- românico, coríntio e dórico.
- gótico, dórico e barroco.
- coríntio, barroco e gótico.

3. (PUCRS) Para responder à questão, considere as afirmativas a seguir, sobre a cidade estado (polis), base da organização sociopolítica da Grécia Antiga.

- Esparta, que englobava as regiões da Lacônia e da Messênia, e Atenas, que correspondia a toda a região da Ática, eram exceções quanto à grande dimensão territorial, se comparadas à maioria das demais cidades-estado.
- As cidades-estado consolidaram suas estruturas fundamentais no chamado período arcaico da história grega e conheceram sua máxima expressão política e cultural durante o período clássico.
- A acrópole, parte alta da zona urbana da polis, concentrava as atividades econômicas essenciais para o sustento material da cidade, suplantando a produção agrícola da zona rural nesse setor.
- As cidades-estado formavam unidades politicamente autônomas e economicamente autosuficientes, não tendo desenvolvido processos significativos de expansão territorial por colonização de novas áreas até o período helenístico.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

4. (UNESP 2020) A *Odisseia* choca-se com a questão do passado. Para perscrutar o futuro e o passado, recorre-se geralmente ao adivinho. Inspirado pela musa, o adivinho vê o antes e o além: circula entre os deuses e entre os homens, não todos os homens, mas os heróis, preferencialmente mortos gloriosamente em combate. Ao celebrar aqueles que passaram, ele forja o passado, mas um passado sem duração, acabado.

(François Hartog. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*, 2015. Adaptado.)

O texto afirma que a obra de Homero

- questiona as ações heroicas dos povos fundadores da Grécia Antiga, pois se baseia na concepção filosófica de *physis*.
- valoriza os mitos em que os gregos acreditavam e que estão no fundamento das concepções modernas de tempo e história.
- é fundadora da ideia de história, pois concebe o passado como um tempo que prossegue no presente e ensina os homens a aprenderem com seus erros.
- identifica uma forma do pensamento mítico e uma visão de passado estranha à ideia de diálogo entre temporalidades, que caracteriza a história.
- desenvolve uma abordagem crítica do passado e uma reflexão de caráter racionalista, semelhantes à da filosofia pré-socrática.

5. (FAMEMA 2020) Leia o excerto sobre a preparação dos rapazes na Grécia Antiga para exercer seu papel de cidadão e pai de família.

Dois tipos de iniciação persistiam nas épocas clássica e helenística em Atenas. A primeira, de origem mais arcaica, era a apresentação do adolescente à <sup>1</sup>*fratria* paterna, inicialmente em um sacrifício oferecido pelo pai aos deuses Zeus e Atena. A segunda, provavelmente estabelecida na época clássica, era o serviço militar, chamado *efebia*. Ambas tinham igual importância para os gregos do período, e era indispensável que o jovem passasse pelas duas.

(Maria Beatriz Florenzano. *Nascer, viver e morrer na Grécia Antiga*, 1996. Adaptado.)

<sup>1</sup>*fratria*: grupo de pessoas que acreditavam ter o mesmo ancestral.

De acordo com o excerto, tornar-se cidadão em Atenas dependia

- da formação intelectual e do pertencimento às tropas da cidade.
- da aceitação pelo grupo familiar e da preparação para a guerra.
- do casamento dentro da linhagem e do auxílio militar ao Estado.
- de pagamentos feitos aos sacerdotes e do combate aos inimigos.
- do reconhecimento pelas autoridades civis e da capacidade bélica.

## ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UPE-SSA 1 2022) Em seu livro *O mundo completo da Mitologia Grega* (2019, p. 174), o autor Richard Buxton escreveu: “a promoção de tendências homossexuais [na Grécia], em detrimento das heterossexuais, seria mais uma das causas de ruptura familiar e (...) do enfraquecimento dos laços matrimoniais? A resposta, enfaticamente, é: não”.

Diante desse texto, é CORRETO afirmar que

- a religião grega condenava as relações heterossexuais.
- inexistem referências às relações homossexuais na Grécia Antiga.
- no mito grego, relacionamentos homossexuais ameaçam a ordem.
- tendências homossexuais eram compreendidas como risco à sociedade.
- relacionamentos homossexuais não punham em risco matrimônios heterossexuais.

2. (PUCCAMP DIREITO 2022) Na Grécia antiga, o conceito de cidade-estado designava:

- um centro de grande concentração populacional, politicamente independente, autossuficiente em termos econômicos, que prescindia do comércio exterior.
- uma unidade territorial que possuía identidade cultural, população homogênea e um monarca que garantia sua governabilidade.
- uma federação com legislação própria, governo autônomo e população constituída por homens livres, que escolhiam a forma de governo que melhor lhes conviesse.
- um pequeno país capaz de exercer domínio político e exploração econômica sobre as cidades menores vizinhas, que formavam ligas regionais e protagonizavam guerras incessantes por sua independência colonial da metrópole.
- um território dotado de autonomia e soberania política, com sistema de governo e critérios de cidadania próprios, que se destacava regionalmente pela força militar.

3. **(UPE-SSA 1 2022)** Um dos autores mais importantes da antiga Grécia foi a poetisa Safo (sécs. VII-VI a.C.). Somente um poema seu, chamado Afrodite, chegou inteiro até nós. Eis um trecho a seguir:

“Afrodite em trono de cores e brilhos  
imortal filha de Zeus, urdidora de tramas!  
eu te imploro: a dores e mágoas não dobres,  
Soberana, meu coração;  
mas vem até mim, se jamais no passado  
ouviste ao longe meu grito, e atendeste,  
e o palácio do pai deixando,  
áureo, tu vieste (...)

SAFO de Lesbos. Poemas e fragmentos. Joaquim Brasil Fontes (trad.). São Paulo: Iluminuras, 2003.

Qual das alternativas a seguir cita temas presentes no poema e que são importantes para o conhecimento da cultura grega?

- a) A política e a gestão da pólis
  - b) A cultura bélica e a estética da violência
  - c) A religiosidade e a presença do feminino
  - d) As navegações e a coragem dos exploradores
  - e) A bravura dos mercadores e as rotas marítimas
4. **(UEPA 2014)** Hermes, na Grécia Antiga, era o deus mensageiro, patrono de pesos e medidas, pastores, oradores, poetas, atletas, comerciantes, viajantes e inventores. O culto a Hermes surgiu no Período Arcaico da história grega, entre 700 a.C e 500 a.C, e ocorreu numa época em que os antigos Genos foram extintos e ascendeu socialmente uma aristocracia rural concentradora de terras. Em função disso, a população sem acesso a terras tendeu a um grande movimento de dispersão por novos territórios foram da península helênica, o que resultou na expansão das relações comerciais gregas para áreas costeiras do Mar Negro e do Mar Mediterrâneo. Com base nesses dados, é correto afirmar que:
- a) o surgimento de uma hierarquização entre os deuses refletia a emergência da sociedade de classes na Grécia Antiga.
  - b) a reverência ao deus Hermes derivou do sincretismo religioso promovido pelo estabelecimento de gregos em terras estrangeiras.
  - c) o culto ao deus Hermes representou uma forma de enfrentamento simbólico dos antigos camponeses à espoliação de suas terras.
  - d) a crença nos poderes de Hermes como deus mensageiro e protetor do comércio tem relação com a expansão dos horizontes comerciais e territoriais gregos.
  - e) a reverência a Hermes na Grécia Arcaica resultou de um sincretismo original como o deus romano Mercúrio, patrono do lucro e do comércio.

5. **(UEG 2019)** Leia o texto a seguir.

No decorrer da História, nenhum poeta, nenhuma personalidade literária ocupou na vida de seu povo um lugar semelhante. Ele foi o símbolo por excelência deste povo, a autoridade incontestada dos primeiros tempos de sua história e uma figura decisiva na criação de seu panteão, assim como o seu poeta preferido, o mais largamente citado.

FINLEY, Moses. T. O mundo de Ulisses. Lisboa: Presença, 1965, p. 13.

A citação expressa a importância de Homero para a cultura grega antiga. De acordo com os historiadores, Homero foi um

- a) historiador responsável por publicar a primeira obra histórica da Grécia, retratando as guerras médicas.
  - b) personagem de origem indefinida a quem é atribuída a autoria dos textos épicos *Íliada* e *Odisseia*.
  - c) dramaturgo que se valeu dos mitos gregos para a produção de dramas teatrais, como *Édipo Rei*.
  - d) filósofo pré-socrático que reuniu e catalogou os mitos gregos na famosa obra *As palavras e os Dias*.
  - e) legislador responsável por codificar as leis e os costumes das cidades de Esparta e Atenas.
6. **(UEFS 2018)** Leia o trecho de *Odisseia*, poema grego composto no final do século VIII a.C.

Tenho uma serva velha, muito compreensiva,  
que amamentou e criou o meu pobre marido,  
recebendo-o nos braços no dia em que a mãe o deu à luz.

[...]

Anda lá, ó sensata Euricleia, levanta-te agora:  
lava os pés de quem tem a idade do teu amo.

(Homero. *Odisseia*, 2011.)

O trecho apresenta as palavras da rainha Penélope no momento da chegada de Ulisses ao palácio da ilha de Ítaca.

Considerando o conteúdo do trecho e a organização social na Grécia Antiga, pode-se sustentar a

- a) predominância do poder político feminino nas cidades monárquicas.
- b) existência de relações escravistas no interior das famílias nobres.
- c) natureza pacífica das relações entre gregos e bárbaros.
- d) tendência à libertação dos escravos depois da Guerra de Troia.
- e) resistência passiva dos trabalhadores estrangeiros nos palácios dos reis.

7. **(ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2017)** Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, a ‘chegada dos gregos significou a introdução de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam’.

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001. Adaptado.

Segundo o texto, a formação da Grécia antiga ocorreu

- de forma negociada, por meio de alianças e acordos políticos entre os líderes das principais tribos nativas da península balcânica.
  - de forma gradual, a partir da integração de povos provenientes de outras regiões com habitantes da parte sul da península balcânica.
  - de forma planejada, pela expansão militar dos povos nativos da península balcânica sobre territórios controlados por grupos bárbaros.
  - de forma violenta, com a submissão dos habitantes originais da península balcânica a conquistadores recém-chegados do norte.
8. **(FGV 2014)** São características do período arcaico (séculos VIII-VI a.C.), na Grécia Antiga:
- desenvolvimento dos oikos e expansão cretomicênica.
  - desenvolvimento das pólis e expansão pelo Mediterrâneo.
  - rivalidades entre Esparta e Atenas e Guerra do Peloponeso.
  - enfraquecimento das pólis e expansão macedônica.
  - guerras entre gregos e persas e o fim da democracia ateniense.
9. **(FGV 2012)** No ano de 509 a.C., o legislador Clístenes assumiu a função de arconte máximo na pólis de Atenas, instaurando um novo regime político. Acerca das reformas jurídico-políticas de Clístenes, é CORRETO afirmar:
- Clístenes, integrante da classe social dos artesãos, consolidou o regime oligárquico, tendo comandado a Pólis ateniense em seu período de máximo esplendor, o Governo dos Trinta Tiranos.
  - Clístenes era eupátrida, mas procurou conciliar e acomodar interesses dos pequenos proprietários, comerciantes e artesãos na instauração do regime democrático em Atenas.

- A democracia instituída pelas reformas de Clístenes era regida pelo princípio do sufrágio universal, excluindo dos direitos políticos apenas os escravos.
- Ao instaurar um regime político híbrido entre democracia, monarquia e oligarquia, Clístenes decretou o encerramento definitivo das atividades do Helieuo, o Tribunal de Justiça.
- Durante a gestão de Clístenes, todo o poder político efetivo deixa de ser exercido pelos cidadãos e retorna à comunidade gentílica, cabendo ao pater familias a disciplina dos mercados e a nomeação dos magistrados.

10. **(UECE 2017)** Apesar de surgir em torno do século VIII a.C., as poleis gregas atingiram seu apogeu nos séculos VI e V a.C. Havia muitas delas: Corinto, Tebas, Argos, Mileto, Mégara, etc. Contudo, foram Atenas e Esparta que se destacaram pelo seu predomínio.

Atente ao que se diz a respeito das cidades de Atenas e Esparta do período clássico grego, e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- Em Esparta prevaleciam os valores ligados ao “estatismo” (já que os lotes de terras doados às famílias eram propriedades estatais e não privadas) e a “militarização” que garantia a coesão e a solidariedade entre os cidadãos.
- Atenas vivenciou uma variedade de organizações políticas até se tornar uma “democracia”, foi inicialmente uma “monarquia” e depois uma “aristocracia”.
- O governo democrático de Atenas era pleno, uma vez que todos os seus habitantes tinham direitos políticos e participavam ativamente das decisões sobre a cidade.
- As mulheres espartanas eram mais livres que as atenienses, praticavam ginástica, tinham vida familiar reduzida (o Estado educava as crianças) e administravam os recursos familiares e o comércio, já que os maridos eram soldados.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- F, F, F, V.
- F, V, V, F.
- V, V, F, V.
- F, F, V, V.

11. **(UFPR 2021)** Leia o seguinte excerto:

Para nós, o ostracismo existe no sentido figurado, mas para os atenienses era uma medida concreta que marcava a vida do ostracizado. As escavações arqueológicas permitiram que se descobrissem casos com diversos nomes [de ostracizados].

(FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002, p. 34.)

Considerando os conhecimentos sobre Grécia Antiga, a principal função pensada para a implantação do ostracismo na sociedade de Atenas entre os séculos VI e V a.C. foi a de impedir que:

- a) micênicos tivessem poder político e ameaçassem a aristocracia.
- b) estrangeiros mobilizassem poder político e ameaçassem a oligarquia.
- c) cidadãos concentrassem poder político e ameaçassem a democracia.
- d) espartanos arregimentassem o poder político e ameaçassem a república.
- e) cretenses conseguissem poder político e ameaçassem a tirania.

**12. (PUCCAMP 2020)** Na Grécia antiga, a acrópole, existente em Atenas, era

- a) exclusiva à mais poderosa cidade da Grécia, devido ao seu desenvolvimento peculiar baseado na democracia e em instituições que concentravam funções políticas e religiosas integradas a esse regime e propositalmente instaladas fora do perímetro urbano.
- b) estratégica, uma vez que sua construção em lugares altos, também encontrada em outras cidades, como Esparta, facilitava a defesa dos edifícios de grande importância política, simbólica e religiosa, ali construídos.
- c) projetada em várias cidades-estados mediante uma solução arquitetônica que favorecia a concentração e o isolamento, distante do centro, de importantes edifícios aos quais a população comum não tinha acesso e que cumpriam a função de armazenar a riqueza local.
- d) sagrada, na medida em que simbolizava o Olimpo e abrigava o Partenon, templo dedicado à deusa Atena e que era uma edificação obrigatória em todas as cidades da Grécia antiga, posteriormente copiada e adaptada ao culto de Minerva, nas cidades do Império Romano.
- e) monumental, uma vez que abrigava o centro político, cultural e religioso de Atenas, a maior cidade da Grécia antiga, e que recebia peregrinações, festividades como as Olimpíadas e concorridos espetáculos dramáticos em seus grandes teatros de arena.

**13. (UPF 2021)** Aristóteles, ao descrever a democracia ateniense, afirmou:

“O fundamento do regime democrático é a liberdade (realmente, costuma-se dizer que somente neste regime participa-se da liberdade, pois este é, segundo se afirma, o fim de toda democracia). Uma característica da liberdade é ser governado e governar por turno; com efeito, constituindo a justiça democrática em ter todos o mesmo, numericamente e não segundo o merecimento, forçosamente tem que ser soberana a multidão e aquilo que é

aprovado pela maioria tem que ser o justo. Todos os cidadãos devem ter o mesmo, de modo que, nas democracias, resulta que os pobres têm mais poder que os ricos, posto que são mais numerosos e o que prevalece é a opinião da maioria.”

(Aristóteles. Política. In: PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Global, 1983, p. 87).

Em relação à democracia existente em Atenas (Grécia), é correto afirmar:

- a) Era uma democracia direta ou participativa, e não uma democracia representativa, como as atuais; em Atenas os cidadãos participam diretamente das discussões e da tomada de decisões, pelo voto.
- b) Todos os indivíduos masculinos eram considerados cidadãos, indiferente da sua origem e condição social.
- c) Fazia parte da política a ideia de competência ou de meritocracia, pois uns eram mais sábios e competentes que outros, considerados cidadãos comuns; os primeiros deveriam exercer o poder sobre os segundos.
- d) A cidadania ateniense fundamentava-se na igualdade de gênero, garantindo aos cidadãos o pleno direito à participação, independente de sexo, impondo como limite a idade de 21 anos e ser alfabetizado.
- e) O fato de não existirem escravos em Atenas fazia com que a quase totalidade da população daquela Cidade-Estado tivesse participação no processo político.

**14. (PUCRS 2018)** O processo de colonização e emigração de população gregas das cidades-estados para as colônias no Mediterrâneo estabeleceu novas relações político-sociais e ocasionou grandes transformações econômicas, tais como desenvolvimento da construção naval e crescimento da produção de manufaturas e do comércio marítimo. Em decorrência dessas mudanças na sociedade grega, os armadores, os comerciantes e os artesãos ganharam importância social.

O processo de colonização e de formação de novas cidades-estado gregas ocorreu no período:

- a) Clássico.
- b) Arcaico.
- c) Helenístico.
- d) Micênico.

- 15. (UFJF-PISM 1 2018)** O principal documento da poesia épica da Grécia Antiga é atribuído ao lendário Homero. Trata-se da obra *Odisseia*, que narra em cerca de 12 mil versos a aventura do herói Ulisses, Rei de Ítaca, em seu retorno para casa após o fim da Guerra de Tróia.

Leia o texto abaixo, extraído do canto 13 da *Odisseia*, disponível na versão adaptada pela escritora Ruth Rocha:

“Ulisses acabou de contar sua história ao rei dos feácios. O rei pediu para que todos trouxessem muitos presentes para o hóspede, comentando que depois poderiam cobrar impostos do povo para pagar os presentes. Foram todos para o porto, onde a nau preparada para a viagem estava à espera. Ulisses deitou-se sobre as cobertas arrumadas para ele e enquanto os marinheiros começaram a remar, adormeceu. Quando a estrela da manhã surgiu no céu a embarcação aproximou-se do porto de Ítaca. Os marinheiros desembarcaram-no e colocaram em torno dele os presentes que havia recebido. Regressaram, em seguida à Feácia, mas não chegaram ao seu destino porque Poseidon [o deus dos mares] estremeceador da terra, furioso com os feácios por terem desobedecido sua vontade, transformou o barco e todos os seus tripulantes em um rochedo em frente à cidade de Esquéria. Ulisses estava espantado pois, depois de vinte anos, não reconhecia sua própria terra. A deusa Palas Atena apareceu sob a forma de um pastor e lhe disse que estava em Ítaca. Ulisses tentou enganar o pastor contando histórias, mas Palas Atena transformou-se em uma bela mulher e disse quem era. Ajudou Ulisses a esconder seus tesouros numa gruta e lhe contou o que estava acontecendo com sua mulher Penélope e seu filho Telêmaco. A deusa deu a Ulisses o aspecto de mendigo, para que ele pudesse andar pela ilha sem que desconfiassem de quem ele era. Recomendou que ele procurasse o porqueiro Eumeu, seu antigo e fiel escravo. Eumeu recebeu aquele mendigo disfarçado muito bem, mas lamentava o tempo todo a ausência do seu senhor, a quem considerava morto. Enquanto comiam e bebiam o porqueiro continuou a falar bem de seu amo Ulisses e mal dos pretendentes... Mas Ulisses não queria ainda que o porqueiro o reconhecesse e afirmou a Eumeu que Ulisses voltaria em breve.”

ROCHA, Ruth. *Odisseia*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, pp. 66 e 67.

- Identifique UMA característica da sociedade grega da antiguidade expressa no texto literário.
- Localize a parte do texto na qual a característica apontada por você aparece com clareza.
- Comente como o tema selecionado manifestou-se na vida social da Grécia antiga.

- 16. (FUVEST 2013)** Não esqueçamos que o processo de formação de um povo e de uma civilização gregos não se desenrolou segundo um plano premeditado, nem de maneira realmente consciente. Tentativa, erro e imitação foram os principais meios, de tal modo que uma certa margem de diversidade social e cultural, amiúde muito marcada, caracterizou os inícios da Grécia. De fato, nem o ritmo nem a própria direção da mudança deixaram de se alterar ao longo da história grega.

Moses I. Finley. *O mundo de Ulisses*. 3ª ed. Lisboa: Presença, 1998, p.16.

- Indique um elemento “imitado” de outros povos e sociedades que teria estado presente nos “inícios da Grécia”.
- Ofereça pelo menos dois exemplos do que o autor chama de “diversidade social e cultural”, que “caracterizou os inícios da Grécia”.

- 17. (UNICAMP 2006)** A característica mais notável da Grécia antiga, a razão profunda de todas as suas grandezas e de todas as suas fraquezas, é ter sido repartida numa infinidade de cidades que formavam um número correspondente de Estados. As condições geográficas da Grécia contribuíram fortemente para dar-lhe sua feição histórica. Recortada pelo embate entre a montanha e o mar, há uma fragmentação física e política das diferentes sociedades.

(Adaptado de Gustave Glotz, “A cidade grega”. São Paulo: Difel, 1980, p. 1.)

- Segundo o texto, qual a organização política mais relevante da Grécia antiga? Indique suas principais características.
- Relacione a economia da Grécia antiga com as condições geográficas indicadas no texto.



## GABARITO

---

- |       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|
| 1. E  | 2. E  | 3. C  | 4. D  |
| 5. B  | 6. B  | 7. B  | 8. B  |
| 9. B  | 10. C | 11. C | 12. B |
| 13. A | 14. B |       |       |

15.

- O texto apresenta algumas características da sociedade grega, tais como a escravidão, a divisão em cidades-Estado e a mitologia;
- Essa resposta vai depender da característica escolhida pelo aluno. No caso da escravidão, por exemplo, o trecho seria: "(...) recomendou que ele procurasse o porqueiro Eumeu, seu antigo e fiel escravo. Eumeu recebeu aquele mendigo disfarçado muito bem, mas lamentava o tempo todo a ausência do seu senhor, a quem considerava morto (...)";
- A Grécia costumava adotar dois tipos de escravidão: a de guerra e a por dívida. A existência da escravidão ajudou a formar uma modalidade específica de trabalho dentro da sociedade. Nesse sentido, em cada cidade-Estado os escravos eram utilizados de acordo com as atividades econômicas exercidas.

16.

- Entre os elementos "imitados" de outros povos e sociedade presentes nos "inícios da Grécia", podemos citar as técnicas agrícolas, navais e valores religiosos aprendidas com a civilização cretense.
- Um exemplo de "diversidade social e cultural", que "caracterizou os inícios da Grécia", é a diferenças entre a cultura que se desenvolveram nesse período, descritas pelos poemas de Homero e Hesíodo.

17.

- A pólis ou cidade-Estado, cujas principais características eram a soberania, a autonomia e participação direta dos cidadãos nas questões políticas.
- O relevo montanhoso e o clima árido no continente inibiu a prática da agricultura, restrita aos poucos vales férteis. Porém, nas áreas litorâneas, a facilidade de comunicação com as inúmeras ilhas e com outras regiões do Mediterrâneo, favoreceu o comércio marítimo.